

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO



DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 811



PORTE PAGO

ESPINHO

27-05-93

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

UMA VILA HISTÓRICA

- pg. 8 -



Processo da piscina vai ser suspenso?

- pg. 5 -

Alfaiataria em chamas

O incêndio que deflagrou na manhã da passada segunda-feira, dia 24, no estabelecimento comercial "Alfaiataria Elegante" (Rua 19) não trouxe grandes consequências para a loja em si, mas antes para o respectivo armazém, bem como para o material em stock e máquinas de corte e costura ali existentes. Não se registaram vítimas. A ocorrência foi comunicada aos

Bombeiros às 9.25H, tendo as duas corporações da cidade acorrido ao local e trabalhado sob o comando do Chefe Alberto dos B.V. Espinhenses. Foram utilizados 14 homens nesta operação, apoiados por 2 viaturas, e o fogo acabaria por ser extinto às 10.45H.

Na altura do fecho desta edição, os motivos do incêndio são ainda desconhecidos.

DESPORTO: Juvenis da AAE são campeões nacionais em Hóquei de Sala

- pg. 7 -

17 ANOS DE INFORMAÇÃO

No passado dia 21 de Maio, o "Maré Viva" cumpriu dezassete anos de vida. Como a superstição aconselha a não se festejarem aniversários na época, e como ignorávamos que um atraso de expedição iria fazer sair o jornal um dia mais tarde, optamos por não fazermos qualquer referência à efeméride. Até porque é sempre difícil falarmos de nós próprios, e o mais certo é cair nas banalidades de sempre...

No entanto, esta data tem algum significado. O projecto de um grupo de espinhenses em criar uma nova voz, numa altura em que o país vivia os encantos e as contradições da explosão democrática, merece ser lembrado porque tem conseguido impôr-se ao longo dos anos. Entre muitas dificuldades e limitações, com mudança de pessoas e de estilos, mas sempre com o mesmo propósito.

Os tempos e os respectivos modos de estar alteraram-se. A irreverência e a criatividade próprias dos anos setenta foram condicionadas por diversos factores, as limitações e os valores da sociedade actual levam a que o "Maré Viva" não seja o mesmo. Estamos, no entanto, convictos de que ocupamos um espaço informativo por direito próprio e que temos procurado falar de Espinho, dos seus anseios e dos seus problemas, certos de que o passado de dezassete anos é uma referência indiscutível e de que o futuro é uma responsabilidade inevitável. Até para o ano...



Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Telxelra.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Palva.....	720250
Farmácia Higlène.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Larda 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.ª Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190



Encerramento das comemorações de Manuel Laranjeira

O próximo sábado, dia 29, vai constituir o encerramento definitivo das comemorações do 80.º aniversário da morte de Manuel Laranjeira, através da realização de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal no Salão Nobre da Câmara.

Vai ser levado a cabo, pelo município de Espinho e Edições ASA, o lançamento da Obra Completa do poeta, com apresentação do prof. Dr. José Carlos Seabra Pereira, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Também nessa sessão, irá verificar-se a entrega dos prémios do Concurso Literário Manuel Laranjeira.

Este acto será o último de um programa iniciado em Fevereiro de 1992, sob proposta da Assembleia

Municipal, que incluiu uma série de iniciativas: a edificação de dois bustos (um da autarquia e outro da escola secundária que tem Laranjeira como patrono), a edição de uma fotobiografia (da autoria de Orlando Silva), a realização de colóquios, saraus e exposições, bem como a edição de uma colecção de cartelas de fósforos pela Fosseira Portuguesa. Como corolário deste programa comemorativo serão editadas, até ao final de 1993, duas publicações do município, uma com a colectânea dos trabalhos seleccionados na sequência do concurso literário e outra com o conjunto das conferências proferidas nos colóquios organizados pela autarquia espinhense.

As interrogações das "autárquicas"

Os preparativos das próximas eleições autárquicas começaram mais cedo do que há quatro anos atrás. As duas principais



Valdemar Martins

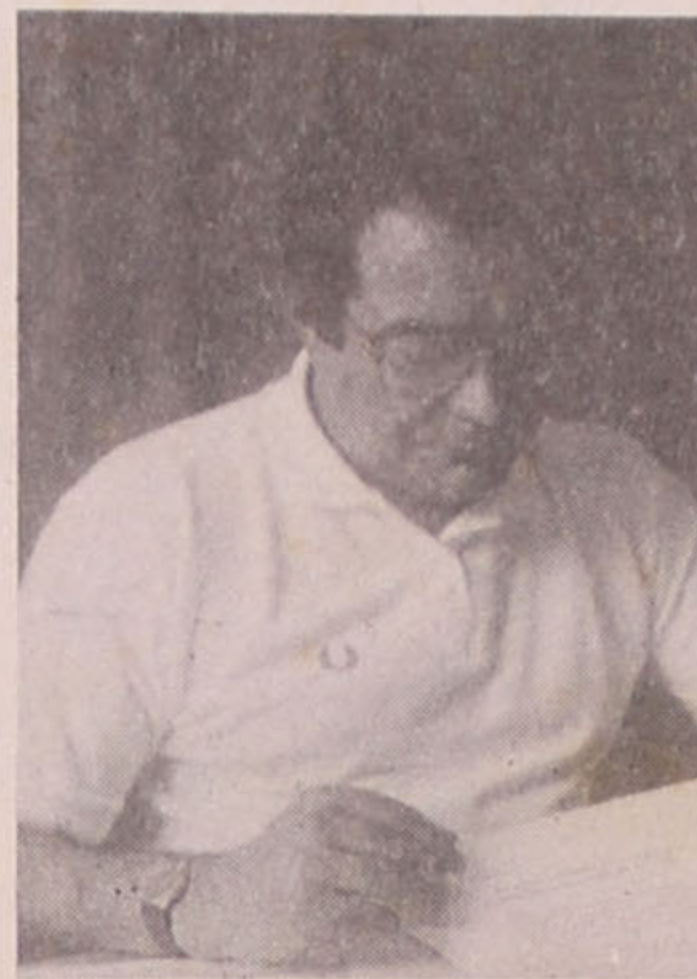
forças políticas não demoraram muito a apresentar os seus candidatos a Presidente da Câmara Municipal. O PSD confirmou os rumores e indigitou Gaioso Vaz, tirando definitivamente o tapete a Romeu Vitó. O PS escolheu o deputado e sindicalista José Mota, abrindo feridas e demissões na sua comissão política. Mais tarde a CDU reiterava a sua linha de continuidade

e reconduzia Casal Ribeiro. A partir daqui selaram-se as notícias oficiais e deu-se lugar às perguntas e aos rumores. Ainda está muita coisa por definir e nem tudo o que se ouve poderá vir a concretizar-se.

VALDEMAR MARTINS CANDIDATO DO CDS?

Tudo indica que Valdemar Martins, militante do CDS-PP, director da ESPE e Vereador da Cultura no último executivo presidido por Bárto, venha a ser o candidato centrista à presidência do executivo camarário. Figura polémica e senhor de grandes influências, por força do "império educativo" que tem vindo a construir, Valdemar Martins deverá aceder ao convite da comissão política local.

No entanto, existem indícios de que o CDS terá tentado convencer o socialista Rolando de Sousa a figurar como cabeça de lista, retomando a mesma tática com que, há oito anos, foi repescar Fonseca ao



Rolando de Sousa

PSD. Mas esta insistência, em que terá participado o próprio presidente centrista do município de Aveiro (Girão Pereira), não resultou face à negativa de Rolando de Sousa em protagonizar uma espectacular cambalhota política.

ROLANDO DE SOUSA NO PSD?

Resta saber se Rolando de Sousa vai aceitar o convite do PSD, caso se confirme a vontade já expressa por Amadeu Morais em in-

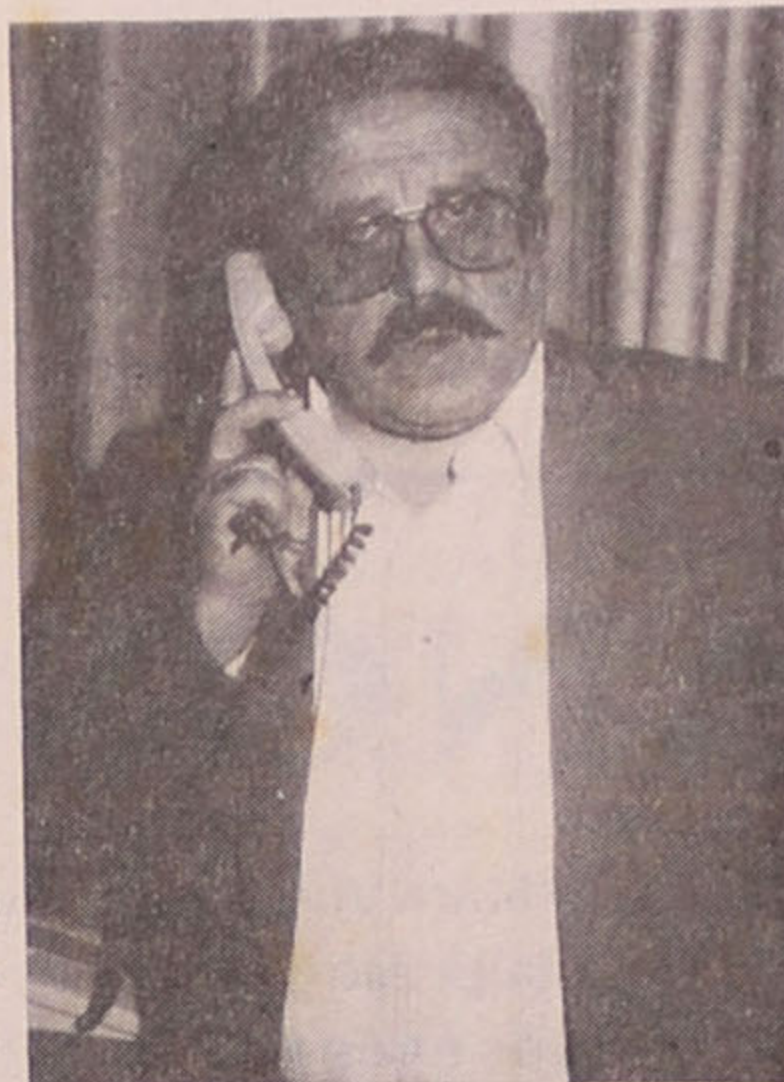
tegrar o socialista no seu elenco liderado por Gaioso Vaz, atendendo à sua competência técnica e à "extrema lealdade" (sic) que tem posto nas suas relações com os presidentes socialdemocratas (Lito Gomes de Almeida e Romeu Vitó). O convite enquadrar-se-á na abertura anunciada em recente entrevista à "Defesa de Espinho", quando o (ainda) vereador socialista afirma poder vir a integrar como independente "as listas de

qualquer outra força política", caso se convencer que a sua opção "possa vir a ser positiva para o concelho".

No entanto, existirá ainda a possibilidade de um grupo de ex-dirigentes socialistas, descontentes com a candidatura de José Mota, virem a constituir uma lista própria ao abrigo de outra sigla partidária, designadamente a do MDP/CDE, encabeçada por Rolando.

E JOSÉ FONSECA?

No meio de todas estas movimentações, o silêncio de José Fonseca, preterido pelo CDS/PP, deixa algumas dúvidas. Será que o antigo presidente da Câmara, eleito nos tempos gloriosos da AD, abandona a carreira política? Ou terá algum trunfo na manga, confirmando a sua enorme versatilidade? Será que o PSN, força política com estruturas em Espinho, vai repescar Fonseca e tentar capitalizar o seu prestígio para conquistar uma cadeira na vereação?



José Fonseca

FARMÁCIAS

Quinta, 27.....Conceição

Sexta, 28.....Teixeira

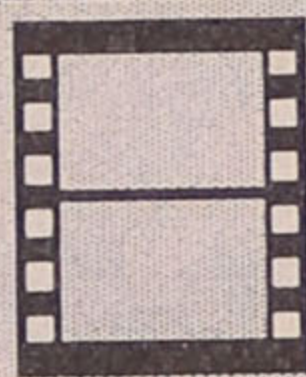
Sábado, 29.....Santos

Domingo, 30.....Paiva

Segunda, 31.....Higiene

Terça, 1.....G. Farmácia

Quarta, 2.....Conceição



- CINE-TEATRO S. PEDRO -

Filme da Semana (28/5 a 3/6)

"PERFUME DE MULHER" - M/12

Sessão da Meia-Noite (28/5 e 29/5)

"SONÂMBULOS" - M/16

HORÁRIO DAS SESSÕES: 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feir - 15.30H e 21.45H; sábados, domingos e feriados - 15H, 17.45H e 21.45H; Sessões Especiais (24H) - 6.ª e sábado; 4.ª feir - encerrado para descanso

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.ª Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

CAFÉ / RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO



ESPINHO NA A.M.P. COM GÁS AVEIRENSE

tapetes betuminosos com a espessura mínima de 8cm", nos locais do concelho mais afectados pelas obras.

REACÇÕES

O vereador Rolando de Sousa reagiu "de mansinho", até porque se havia "colado" à maioria, afirmando que votava a favor mas com a condição de ficarem exaradas em contrato as condições constantes da proposta. Esta declaração de Rolando mereceu a subscrição dos elementos do executivo que votaram favoravelmente. Já as declarações de voto de Casal Ribeiro e Artur Bárto foram, como seria de prever, de teor completamente diferente, não poupando críticas ao documento.

Empresa; 2 - Considero prejudicial a instalação desta estrutura no nosso concelho e não depende disso o abastecimento de gás a Espinho; 3 - Não faz sentido que pertencendo Espinho à Área Metropolitana do Porto, a abastecer por uma entidade de que somos associados, estejamos a dar facilidades a outra empresa concorrente e sediada em Aveiro, permitindo a instalação dessa estrutura em terrenos do concelho de Espinho; 4 - Em qualquer caso não devia ser tomada qualquer posição sem ouvir os Órgãos Autárquicos da Freguesia, Junta e Assembleia, bem como a população sobre a instalação deste equipamento na área da sua Freguesia".

Artur Bárto: "Votei

seja que rua for. Assim como não existe qualquer documento em que conste que a empresa se comprometa a abandonar o local proposto pelo Senhor Presidente, no prazo de 5 anos. Por outro lado, esta Câmara já aderiu e constituiu-se parte integrante da PORTGÁS, empresa que se destinava a abastecer o gás à Área Metropolitana do Porto e do processo só verifiquemos que o Senhor Presidente da Comissão da Região Norte tomou uma atitude digna, de manifestar junto do Governo a sua oposição à medida governamental de retirar Espinho, para efeitos de distribuição de gás, da Área Metropolitana do Porto".

UM VITÓ FELIZ

Romeu Vitó também não quis deixar de fazer a sua declaração de voto, onde se congratula com a aprovação da proposta, "pois, como é do conhecimento geral, uma rede de distribuição local de gás canalizado terá uma grande vantagem económica para a população residente". Mas disse mais: "O documento agora aprovado será a base do contrato a efectuar entre as partes, visto esta ser apenas uma proposta para apresentar".

Pois, vamos nós ao Porto (e arredores metropolitanos) fazer compras de todos os tipos e feitios, nos grandes hiper-mercados. Ele é roupas, ele é comestíveis, ele é instrumentos musicais, ele é electrodomésticos - frigoríficos, micro-ondas, aspiradores, fogões... e depois vamos comprar o gás a uma firma de Aveiro. E o Porto aqui tão perto...

Na reunião do executivo de 18 de Maio, Romeu Vitó apresentou uma proposta de fornecimento de gás canalizado à cidade de Espinho, proposta que viria a ser aprovada por maioria, merecendo os votos contra dos vereadores Artur Bárto e Casal Ribeiro, que manifestaram sérias reservas quanto ao modo como o presidente pensa fazer conduzir o processo.

UMA BENFEITORIA

Vitó foi até ao pormenor, parecendo não descurar nenhum elemento, de forma a fundamentar convenientemente (?) a sua proposta, embora não tenha convencido a oposição (ou parte dela...), como mais à frente iremos descrever.

"Tendo em conta que a instalação de Gás na Cidade canalizado é uma benfeitoria para todos os munícipes, quer em comodidade quer em poupança energética, no orçamento familiar; tendo em conta que a cidade de Espinho está

indicada como a primeira cidade da zona centro do país a ser dotada de infraestruturas de gás canalizado; considerando a urgência da instalação de uma Estação de Gás Propanado para numa primeira fase servir de central de distribuição do concelho; considerando a segurança com que as referidas instalações têm que ser construídas e devidamente autorizadas pela Direcção Geral de Combustíveis; considerando que o local indicado pela Empresa Gás Centro se situa em terrenos pertença da Câmara e embora possa a vir a ser afectada pela futura estrada de acesso à zona ou bem como a construção no mesmo local de futuras habitações conforme informação do Departamento do Planeamento Urbanístico, não se prevê para muito breve essa execução; considerando que a empresa Gás Centro só necessitará das instalações durante 2 a 5 anos no máximo; Proponho: que seja permitida a utilização do terreno camarário existente no Lugar do Monte em

Silvalde, para provisoriamente e pelo tempo máximo de 5 anos, aí ser instalada uma Estação de Ar Propanado para distribuição domiciliária no concelho de



Vitó conseguiu aprovar a sua proposta com os votos do costume, mas Artur Bárto e Casal Ribeiro denunciaram as incoerências de todo o processo

Espinho. Como compensação pela sua disponibilidade a Empresa Lusitânia, Companhia de Gás do Centro, S.A. terá a obrigatoriedade da colocação de

Casal Ribeiro: "Votei contra pelo motivos que tive ocasião de expor e que, em resumo, são: 1 - O processo não está instruído com qualquer documento da

contra porque a proposta não vem minimamente fundamentada, não contém nenhum documento que garanta que a empresa se comprometa a pavimentar



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Estúdios

Vitor Lancha

Laboratórios profissionais de Fotografia e Vídeo. Descodificação em Vídeo de todos os sistemas do Mundo (PAL, NTSC, M. PAL, SECAM, MESECAM, e o inverso).

Passagem para Vídeo de Super 8 e 8 mm para cassetes BETA, VHS e V8.

Apartado 303 - 4504 Espinho Codex
Telef. Resid. 725344 - Telef. Estúdios 7310367

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Maracanã

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
Tel. - 724248 - 4500 ESPINHO



«VOGA» DEU SHOW DE MODA NO CASINO

A VOGA - Escola de Manequins e Modelos Fotográficos, existente no Porto, Espinho e Coimbra, realizou, no passado dia 15, no Salão Nobre do Casino de Espinho, um Show de Moda no qual apresentou 28 manequins profissionais formados por esta e vestidos por Laura Artur, prestigiada estilista nacional e proprietária das lojas "BUTIKÃO" na cidade do Porto.

Este Show de Moda teve a apresentação de 65 modelos criados pela estilista, contando ainda durante o evento com a encenação de bailarinos em alegorias ao tema básico constituinte de espectáculo.

A produção e encenação deste espectáculo esteve a cargo da VOGA - Agência de Serviços Moda, dirigida por Paula Barreto.

"E se Deus não existir?"

O último "Forum RGA", concebido em torno da fé e da existência de Deus, constituiu um dos momentos mais participados deste ciclo de conferências organizado pela Rádio Globo Azul.

O painel, moderado pelo pároco de Espinho, Padre Manuel Henrique Ribeiro, conseguiu abordar o problema da religião e da Igreja Católica numa perspectiva filosófica e humana bastante sustentada. À pergunta-base "Se Deus não existir?", contrapuseram-se testemunhos da mesa e da assistência. O escritor Edgar Carneiro, figura habitual nestas iniciativas, interpelou a mesa sobre a falta de alguém não crente entre os palestrantes, mas esta unanimidade foi ultrapassada pela forma aberta e isenta dos oradores. Para Jorge Cunha, sacerdote e professor na Universidade Católica, caso Deus não exista, prevalece sempre a moral e a ética, valores que norteiam os homens na sua luta por um mundo melhor. Anselmos Borges, sacerdote e professor na Universidade de Coimbra, não deixou a resposta neste ponto e foi mais incisivo na defesa da existência de Deus, facto impossível de comprovar tanto pela positiva como pela negativa, e a única razão para justificar a "meta-ética", atitude que exemplificou com o caso do soldado que recusa fuzilar um adversário, apesar de saber que isso lhe vai custar a vida.

A assistência participou activamente, entre católicos convictos e alguns ateus, tendo interesse lembrar a observação de Quinito. O treinador dos "tigres", confessando-se crente, ilustrou as suas dúvidas com um caso que nos mostra a diferença entre religiosidade e fé! "Quando fui jogar para Espanha, ao serviço do Santander, estranhei bastante o facto de, antes dos jogos, recebermos um sacerdote nas cabines para nos dizer que Deus estava connosco. E eu perguntava-me: e então os nossos adversários, também não acreditam em Deus?"

Colóquio sobre a obra de Marmelo e Silva

Embora se tenha já dado a notícia no jornal da semana passada, sobre a conferência do Dr. Arnaldo Saraiva, no Salão Nobre da Câmara Municipal, só agora podemos dar o relato pormenorizado do acontecimento.

Com o salão cheio de ouvintes interessados, o que não é usual nestas reuniões culturais, e com a presença do Presidente da Câmara, Romeu Vitó, da vereadora do pelouro da Cultura, D. Elsa Tavares e do conferencista Dr. Arnaldo Saraiva, o Dr. Teixeira Lopes foi o primeiro orador a intervir, falando em nome da Escola Manuel Gomes de Almeida, referindo as razões da homenagem. De seguida, ouvimos a D. Elsa Tavares manifestar o apreço devido à obra de Marmelo e Silva, agradecendo à Escola Dr. Gomes de Almeida esta iniciativa que a Câmara logo apoiou. A apresentação do conferencista foi feita pelo seu amigo e companheiro dos tempos de estudante Dr. José Devezas.

Arnaldo Saraiva, com a



Marmelo e Silva (foto - 1958)

serenidade e profundidade de mestre, prendeu o interesse de todos, falando da obra dum autor voluntariamente discreto, com poucos livros editados mas ocupando um lugar original e de relevo na nossa literatura. O sr. Presidente da Câmara, em breves palavras,

deu por finda uma reunião que nos trouxe, para além da lição, o sentimento grato de lembrarmos alguém, um professor e amigo, um espinhense adoptivo, um nome grande da Literatura Portuguesa.

□ A.G.

Assembleia com humor

1. Correia de Araújo (CDS) - Tenho-me debruçado profundamente sobre este projecto de lei. Mas não me debruço mais, senão cai o parlamento.

2. Jorge Carvalho (CDU) - Se a Câmara Municipal tiver que pagar alguma multa por deisitar do recurso ao Supremo, estejam desencansados que eu pago.

Ferreira de Campos (PSD) - Não sabia que o senhor vogal era assim tão rico!

3. Jorge Carvalho (CDU) (...) Com efeito os meus bisavós possuíam muitas propriedades em Anta.

Ferreira de Campos (PSD) - Ó senhor vogal, nunca pensei vir a chamar-lhe latifundiário.

4. Ferreira de Campos (PSD) - O senhor vogal desculpe, mas peço-lhe para falar menos do que o dr. Jorge Carvalho.

Carlos Gaio (PS) - Ó senhor presidente, falar menos do que o dr. Jorge Carvalho é a coisa mais fácil deste mundo!!!

EMPREGO

Empresa de Espinho admite, para os seus quadros, jovens c/ serviço militar cumprido, c/ viatura própria. Enviar curriculum para: Apartado 303 - 4504 Espinho Codex.

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

VENDE-SE

Câmara de filmar Handycam V8, Sony, com acessórios, mala, tripé, bateria, cabos de ligação e foco de iluminação. Pela urgência: 22.000\$00.

Para mais informações contactar "Café Pinguim" (Zé Beto)
Rua Esmojães - Anta - Espinho

VENDE-SE

Câmara de filmar V. 200, 8mm semi-profissional, com acessórios, mala, tripé, bateria, cabos de ligação e foco de iluminação. Pela urgência: 65.000\$00.

Para mais informações contactar "Café Pinguim" (Zé Beto)
Rua Esmojães - Anta - Espinho



AVIÁRIO PINTASSILGO

Aves Canoras - Pássaros Exóticos - Cães e Gatos de Raça
Alimentação especializada para: Aves, Pelxes, Cães, Gatos, etc.

Rua 62, n.º 552 - 4500 ESPINHO



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas - Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

TELF. 721799
4500 ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL REQUER SUSPENSÃO DO PROCESSO DA PISCINA

A recente sentença do Tribunal Administrativo, favorável ao recurso apresentado pela "Aqualazer", empresa classificada em segundo lugar no concurso de reconversão da Piscina, despoletou iniciativas por parte de partidos da oposição na Assembleia Municipal (PS e CDU) e deu origem à aprovação de posições que apontam para a suspensão do processo.

Agendados para a ponta final do período de moções e recomendações, os documentos em causa foram antecipados por iniciativa do presidente da mesa, a solicitação da Câmara Municipal, no sentido de permitir que o consultor jurídico da autarquia tornasse público o seu parecer sobre o assunto. O que não terá valido muito, pois as suas posições foram claramente preteridas...

CRITÉRIOS INADMISSÍVEIS

Tentando clarificar mais este incidente do controverso e atribulado caso da Piscina, verdadeiro foco incendiário durante o actual mandato, centremo-nos nas razões apontadas pelos socialistas e comunistas, que conseguiram vingar no seio da Assembleia. A sentença proferida pelo Tribunal Administrativo decreta a anulação do acto que adjudicou a elaboração do projecto à GSE, por estar enfermo de diversas ilegalidades. Como é sabido, a equipa francesa da JAPAC elaborou um estudo sobre a reconversão da Piscina, adquirido pela autarquia no mandato anterior, aparecendo em 1990 disposta a assegurar todo o processo numa conferência de imprensa em que chegou

a defender não ser necessário elaborar qualquer concurso público. Mas a verdade é que este fez-se, por imperativo legal, e a JAPAC não concorreu, mas sim uma em-

tivo considerou "ostensivo e inadmissível" (sic) que o júri tenha dado a melhor pontuação aos itens "metodologia do programa preliminar" e "experiência" à GSE, quando esta não

não concorreu nem tem qualquer vínculo com as partes envolvidas, razões suficientes para o Tribunal considerar que "a deliberação enferma de vício de violação da lei".

cer desfavorável, no entanto sem efeitos porque foi dado fora do prazo. Nessa altura as dúvidas quanto à transparência e legalidade dos actos ficaram muito abaladas. O Presidente da Câmara rectificara o programa de concurso unilateralmente, introduzindo critérios muito subjectivos (metodologia do programa preliminar, criatividade ou experiência precedente) abandonando indicadores objectivos como o preço do projecto ou o prazo da garantia. Como a decisão do júri não foi justificada de "forma clara, congruente, suficiente e concreta" (sic), o Tribunal de Contas considerou que "o acto enferma de insuficiência de fundamentação".

EM FAVOR DA SUSPENSÃO

Tendo a Câmara Municipal recorrido da sentença do Tribunal Administrativo, por força de mais uma decisão unilateral de Vitó condenada pela maioria da Assembleia, os proponentes das moções defendiam a salvaguarda da legalidade, posta indiscutivelmente em causa por duas instituições insuspeitas, ainda que apontassem saídas diferentes.

A CDU recomendava que a Câmara desistisse do recurso apresentado ao Supremo Tribunal e ponderasse a hipótese de anular o concurso. O PS sugeria, em nome da transparência, que o processo fosse suspenso até se obter uma posição definitiva sobre a sua legalidade. António Lacerda foi muito claro na defesa desta posição, por considerá-la a única possível entre outras alternativas. Desistir do recurso e anular o concur-

so tem implicações gravosas para o município, pois seria obrigado a indemnizar a GSE. Continuar com a reconversão era caminhar sobre um terreno de suspeições e corria-se o risco de ter que indemnizar a «Aqualazer», caso esta visse o seu recurso aprovado pelo Supremo Tribunal.

Suspender tudo, abrir espaço para repensar a reconversão de acordo com as anteriores recomendações da Assembleia e defender a imparcialidade da autarquia, será, para os socialistas, a única saída airosa.

A ABSTENÇÃO DO PSD

Assim pensaram todas as forças políticas, umas votando a favor da suspensão (PS+CDU+José Vieira/CDS) outras abstendo-se (PSD+Correia de Araújo/CDS). A moção da CDU também foi aprovada, ainda que só tenha reunido os votos favoráveis da sua bancada e a abstenção das restantes.

Significativa será a abstenção do PSD, ainda por cima quando os seus votos chegavam para derrotar as duas moções, pois o socialista Jacinto Noronha faltou sem se fazer substituir. Numa posição compreensivelmente delicada, os sociais-democratas mostraram estar sensíveis aos argumentos da oposição e não quiseram impedir a aprovação de recomendações que, acima de tudo, defendiam a legalidade.

Vamos a ver como reage a Câmara Municipal cada vez mais atolada neste embróglio de uma piscina, cuja profundidade não é, certamente, de sete metros mas de uma medida infinita...



A Câmara Municipal continua atolada no processo da piscina, cuja suspensão é para a Assembleia, a saída mais digna

presa portuguesa (a GSE) com a qual não estabelece quaisquer relações formais, mas tudo indica ser a sua "testa-de-ferro" para concursos nacionais.

O Tribunal Administra-

elabora qualquer programa (mas sim a JAPAC) nem possui "curriculum" na área em causa (mas sim a JAPAC). O júri não avaliou a concorrente GSE, mas uma outra empresa que

O NÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Também o Tribunal de Contas se pronunciara em 1991 contrário a este concurso, emitindo um pare-

Dieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

«Maré Viva» n.º 811 - 27.05.93

(2.ª publicação)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Processo de Execução Ordinária N.º 4/92, 3.ª Secção

A Doutora LÍGIA MARIA DE SOUSA GOMES MOREIRA, M.ª Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, **CITANDO** os credores desconhecidos do executado DANIEL BAPTISTA PEREIRA e mulher ISAURA RIBEIRO MARTINS - Lugar do Formai - Paramos - Espinho, com morada/sede no concelho de ESPINHO, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEL penhorados a 20/10/92, em Paramos, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Aurélio Orlando de Miranda Teixeira e esposa Maria Antonieta S. Silva Teixeira - Santa Maria da Feira. Espinho, 06/05/93

A Juiz de Direito, O Oficial de Justiça,
Lígia Maria de Sousa Gomes Moreira M.ª Fernanda

ASSOCIAÇÃO NACIONAL "NÃO À VIOLÊNCIA"

É exactamente assim que se denomina a mais nova Associação, recentemente nascida em Espinho, desta feita contra todo e qualquer tipo de violência. É Azul no Verde porquê? Vamos aqui citar-lhe o último parágrafo de comunicado lido aquando do seu nascimento: «Acreditamos numa VIDA sem violência e desejamos, entre outras coisas, que seja salutar uma lufada de ar fresco e purificador, vindo do azul celeste ao encontro amigo do verde-esperança bastante poluído e ameaçado que nos circunda, que esse azul seja entendido como motor do movimento de renovação de mentalidades e atitudes, de modo a que haja o perfume e a alegria de viver de uma Primavera perene e constante na vida dos cidadãos».

Foi com esta poesia toda e este colorido que foi apresentado este «rebento» à comunicação social no passado dia 21, pelas 18.30H, no Hotel Praiagolfe, aliás sede provisória desta Associação.

Presentes estavam para assinar a escritura os 35 sócios fundadores, entre eles nomes bem conhecidos como o vereador José Fonseca ou o atleta António Leitão, entre muitos licenciados, professores e empresários.

À frente de todo este projecto está a Dr.ª Margarida

Helena Godinho que actualmente está a fazer uma pós-graduação no Instituto Piaget. Antecedendo a criação da Associação mas dentro dos mesmos objectivos, apresentou já a essa instituição um filme intitulado «Eu e o Boneco» e levou a efeito uma exposição de pintura (homenageando a Natureza e o Idoso) na nossa cidade. Agora tem em manga um livro de poesia, também ele sob o lema azul no verde.

Esta associação tem por objectivos lançar momentos de reflexão apelando para o não à violência, preconizar actuações contundentes a uma vida saudável, tendo em conta a natureza, sensibilizar os jovens e familiares para um estreito relacionamento de amor e respeito para com os idosos. Defende e quer levar para a frente os lemas «Em todas as formas de vida todos de mãos dadas para que o cordão não se separe» e «Amor é Vida».

Foi nesse espírito que no dia 21 se juntaram e com alguns jovens gritaram o não à violência e largaram, em frente à Piscina, algumas dezenas de pombos...

Um espectáculo digno de ver. Uma missão credível. Mas, no mundo em que estamos, temos também o direito ao ceticismo. A ver vamos. Para já, fica aqui o registo.

□ M.L.

NASCENTE / MARÉ VIVA

RELAÇÃO DOS SÓCIOS

Em cumprimento do disposto na Lei de Imprensa (artigo 7.º, número 12), publicamos a seguir a relação dos sócios efectivos da NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural CRL, proprietária do Jornal «Maré Viva», e o valor nominativo das acções de cada um deles.

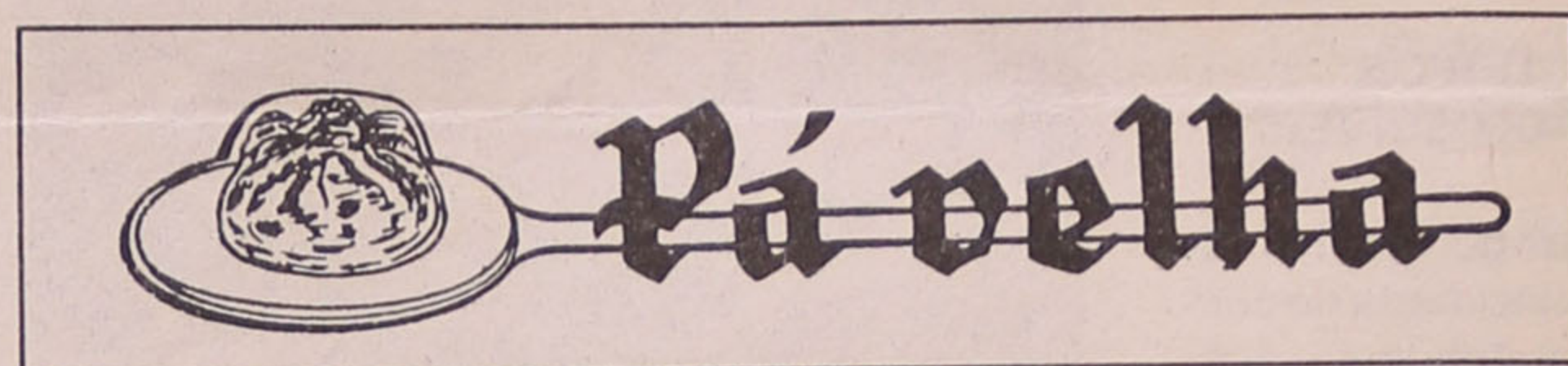
Capital Social de 103.000\$00

Victor Manuel Gonçalves de Sousa - 500\$00; Ana Maria Ferreira Alves Faustino - 500\$00; António Ferreira Gaio - 2.000\$00; Augusto Marinho da Mota - 2.000\$00; Daniel Ferreira Dias - 2.000\$00; Fernando Tomé Nunes de Sousa - 500\$00; João Henriques Jorge da Silva - 2.000\$00; José Alberto Araújo Catarino - 500\$00; José Pereira de Oliveira - 500\$00; Rolando Nunes de Sousa - 500\$00; António Fernando Alves dos Santos - 2.000\$00; Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino - 500\$00; António José Fernandes da Silva Guetim - 500\$00; António Eduardo Gomes de Oliveira - 500\$00; Maria de Fátima da Silva Brandão - 500\$00; Adriano Antero Montenegro Vieira Cardoso - 500\$00; António Manuel Pinto Moreira da Costa - 1.500\$00; José Fernando da Silva Rodrigues Cruz - 500\$00; Manuel Domingos Correia da Silva - 500\$00; Saudade Maria Martins Manso Preto Teixeira Lopes - 500\$00; Maria Emília dos Anjos Gil - 500\$00; Manuel Henriques Soares - 1.000\$00; Fernando Monteiro de Meneses - 1.000\$00; Albino Gomes de Almeida - 500\$00; Alfredo Casal Ribeiro - 500\$00; Antero de Sá Couto - 500\$00; António José Nunes Teixeira Lopes - 500\$00; António Sálglesias - 500\$00; António dos Santos Cunha - 500\$00; Armando de Ataíde Magalhães - 500\$00; Arnaldo da Silva - 500\$00; Carlos Alberto Bouçon Ribeiro - 500\$00; Carlos Luis Pereira Pinto - 500\$00; Carlos Pinheiro de Moraes - 500\$00; Eugénio Henrique Vieira de Moraes - 500\$00; Fernando António Moreira de Oliveira Cadete - 500\$00; Henrique José Pedro Cierco - 500\$00; Henrique Manuel do Couto Duarte Ferreira - 500\$00; Hernâni Alves da Silva - 500\$00; Hernâni Fonseca da Cruz Barrosa - 2.000\$00; Humberto Carlos Moraes Cruz - 500\$00; Joaquim Pinto Moreira da Costa - 2.000\$00; José Aníbal da Costa - 500\$00; José Augusto Dias Carneiro - 500\$00; José Carlos Ferreira Leitão - 500\$00; José Fonseca da Cruz Barrosa - 500\$00; José Pereira Vingada - 1.000\$00; José Romes da Costa - 500\$00; Judite Guilhermina Sacramento Marques - 500\$00; Luciano Bastos Pereira da Silva - 500\$00; Luis Domingues da Silva - 500\$00; Luis Filipe do Couto Duarte Ferreira - 500\$00; Manuel Fernando de Almeida Moraes - 500\$00; Manuel Gomes de Oliveira -

500\$00; Manuel de Lima Bastos - 500\$00; Manuel Moreira dos Santos - 500\$00; Maria do Carmo Boia de Almeida - 500\$00; Maria da Graça de Sousa Tavares de Ávila - 500\$00; Maria Gravelina Teixeira dos Santos Meneses - 500\$00; Maria Helena Mendes Monteiro - 500\$00; Maria de Lourdes da Cunha Pereira Lopes da Silva - 500\$00; Maria Luisa Pais Ferreira Pinto - 1.000\$00; Maria Palmira Ferreira da Rocha - 500\$00; Napoleão Soares Pereira Guerra - 500\$00; Nuno Alberto Camacho Brandão Barbosa - 500\$00; Olindo de Sousa Correia Moutinho - 500\$00; Ramiro Alberto Mendes - 500\$00; Ricardo Resende de Oliveira Marques - 500\$00; Rogério da Silva Casal Ribeiro - 500\$00; Tipografia Meneses - 500\$00; Virgínia Martins da Graça Barrosa - 500\$00; Armando Manuel Rosa Domingues - 500\$00; Octávio Tamagnini Ferreira - 500\$00; António do Couto Canastro - 500\$00; Domingos Pereira de Oliveira - 500\$00; Manuel Braga Rodrigues da Costa - 500\$00; Manuel Ramiro Teixeira Veríssimo - 1.000\$00; Maria Irene da Costa Oliveira - 500\$00; Maria Laurinda Amaral Cunha - 500\$00; Rosa Maria da Silva Ramos Soares - 500\$00; Alexandre Henrique Brandão de Castro Lima - 500\$00; Maria Fernanda Peres Borges Gomes - 500\$00; Arménio Augusto Gomes - 500\$00; Alice Maria Gonçalves Pinto - 500\$00; António José Mourão Lacerda - 500\$00; Rui Manuel Figueiredo Abrantes - 500\$00; Joaquim Fernando Pedrosa da Cruz - 500\$00; Maria Régia Alves Moreira - 500\$00; Maria Estefânia Rodrigues de Castro Brandão - 500\$00; José Manuel Maia Gomes - 1.000\$00; Filomena Maia Gomes - 1.000\$00; Joaquim Maia Gomes - 1.000\$00; Joaquim Fernandes Cardoso - 500\$00; Carlos Afonso Pinheiro de Moraes Gaio - 3.000\$00; António Pinto Correia de Matos - 500\$00; Rui Milheiro da Costa Correia de Matos - 500\$00; Joaquim Manuel Martins Fidalgo - 500\$00; Maria Odete Soares da Silva e Sousa - 500\$00; Luis António Varela Pinto - 500\$00; João César da Costa - 500\$00; Hélia Maria Martins Manso Preto - 500\$00; Alberto Jorge de Oliveira Pinto Moreira - 500\$00; Mário Casal Ribeiro - 500\$00; Alexandre Teixeira Godinho - 500\$00; Manuel Júlio de Aguiar - 500\$00; Benvida Fernandes Pena - 500\$00; Maria Angelina Bastos dos Santos - 500\$00; Carlos Ledoda Fonseca - 1.000\$00; Carlos Manuel Prata

Fernandes Pereira - 500\$00; António Alberto Salvador Almeida - 500\$00; Fausto Manuel da Silva Neves - 500\$00; Albertino de Oliveira Pinheiro - 500\$00; José Ricardo da Conceição Mano - 500\$00; Joaquim Ferreira da Costa - 500\$00; José Elísio Seabra - 500\$00; Maria Fernanda Pinheiro de Moraes - 500\$00; Laura Maria Pinheiro de Moraes Gaio - 500\$00; Maria Diamantina Gonçalves Vieira - 500\$00; Vitor Hugo Azevedo Damasceno - 500\$00; Jaime Carlos Romes Pereira - 500\$00; Camilo Troufa - 500\$00; Rufino Jorge Rodrigues da Cunha - 500\$00; António Pereira Teixeira Pinto - 500\$00; António Tomé da Silva Letra - 500\$00; Fernando de Sousa Ferreira Baptista - 500\$00; António Almeida Lopes - 500\$00; Silvino Alves de Oliveira Fidalgo - 1.000\$00; Artur da Silva - 500\$00; Augusto Ferreira Baia - 500\$00; António Pereira de Jesus - 500\$00; Álvaro Dias Mota - 500\$00; Abílio Augusto Rodrigues da Silva - 500\$00; José Ferreira de Oliveira Salvador - 500\$00; Manuel José de Carvalho Fernandes Vaz - 1.000\$00; Alberto Pereira Lopes - 500\$00; José Emílio de Oliveira Marmelo e Silva - 500\$00; Jorge Nicolau da Costa Monteiro - 500\$00; Carlos Daniel Romes Sabeça - 500\$00; José Manuel D'Alte Pinho - 500\$00; Alfredo Peixoto Casal Ribeiro - 500\$00; José Oliveira da Silva - 500\$00; Liberdade Benvida de Pinho Rod. B. Catarino - 500\$00; António Maria Almeida Simões - 500\$00; António Gomes da Silva - 500\$00; Joaquim Moreira de Sá - 500\$00; Madília Braga Dias - 1.000\$00; Zita Maria Silva Almeida Carneiro Nunes de Sousa - 500\$00; António Augusto Fonseca Cavacas - 2.000\$00; Francisco Rodrigues da Silva - 500\$00; António Carlos Paiva da Silva Pinto - 500\$00; José Manuel de Oliveira Pinto - 500\$00; Manuel Augusto Ruano Lacerda - 500\$00; António José da Silva Andrade - 500\$00; José Joaquim Rodrigues Ferreira - 500\$00; Rui Loureiro da Silva - 500\$00; Manuel Henrique Nunes de Castro - 500\$00; Sylviane Rigolet Neves - 500\$00; Fernando de Sousa Ribeiro - 500\$00; Fernando Ferreira Maia - 500\$00; Olívia Maria Marques da Silva - 500\$00; Domingos Joaquim Alves Ferreira - 500\$00; José Ferreira da Silva - 500\$00.

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO
Ângulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de
Paulo Augusto Moraes
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

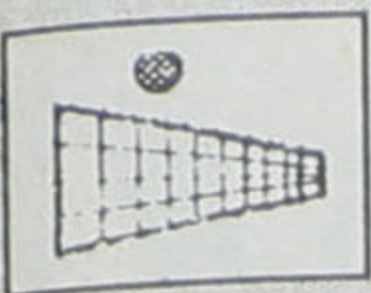
Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO



VOLEIBOL

Académica fora da Taça

A Académica de Espinho foi afastada da Taça de Portugal masculina, ao perder frente ao Leixões (2-3), pondo um ponto final numa época bastante desgastante, que se saldou por um excelente 3.º lugar final no campeonato, pese embora o afastamento precoce da Taça.

Com o terminar das competições, e o consequente encerramento da temporada, urge que os academistas encontrem rapidamente uma direcção capaz de preparar atempadamente a próxima época e resolver problemas económicos, ainda pendentes, da presente temporada, nomeadamente no que diz respeito aos jogadores estrangeiros a viverem em situação incómoda.

Por seu lado, o Sp. Espinho iniciou da melhor maneira a disputa dos jogos de passagem, vencendo o Aldeia Nova (3-0) e Esmoriz (3-1), dando um passo importante para a manutenção na 1ª divisão. Durante a semana, mais duas jornadas serão cumpridas pelos "tigres", jogando em Gondomar, com o Nun'Álvares, e em Matosinhos, com o Aldeia Nova.

Para a mesma competição, mas no escalão feminino, o Sp. Espinho foi derrotado no pavilhão do fluvial (2-3), mantendo, no entanto, intactas as esperanças de permanência na divisão principal. Entretanto, para a Taça de Portugal, as "tigres" eliminaram o Filipa de Lencastre (3-0), apurando-se para os quartos-de-final da competição.

Finalmente, disputou-se mais uma jornada da fase final da nacional de juniores masculinos, tendo a Académica averbado a sua quarta derrota consecutiva, perdendo em casa com o C. Maia (0-3).

Selecções jovens

A selecção portuguesa de cadetes femininos sub-17 tem estado concentrada em Espinho, preparando-se para a "poule" de apuramento do campeonato do mundo da juventude, que se disputará em Longuyon (França), de 28 a 30 de Maio.

De referir que esta selecção integra as atletas do Sp. Espinho, Ana Sousa e Andreia Teixeira que, juntamente com as restantes seleccionadas, irão defrontar, na referida localidade francesa (a poucos quilómetros de Nancy) as equipas da Holanda, Espanha e França, integrantes da "poule" B.

A partir do dia 30 e até 6 de Junho, será a vez da sua congénere masculina se concentrar em Espinho, para disputar a "poule" de apuramento do mundial da juventude.

De referir que será em Espinho e na vizinha e nável cidade de Esmoriz que se irão realizar os jogos das "poules" B e C, respeitantes ao mundial da categoria. Na "poule" B jogarão as selecções da Croácia, Roménia, Grécia e Hungria, enquanto na "poule" C evoluirão as selecções da Polónia, França e Portugal, com jogos repartidos por ambas as cidades. Na selecção portuguesa, jogam os atletas Bruno Lima, Pedro Sá e Luís Sousa, da Académica de Espinho.

Quanto à selecção nacional de juniores sub-20, Com Arlindo Lopes (AAE) e Miguel Baptista e Celso Silva (SCE), disputará em Gijon (Espanha) a "poule" de apuramento para o respectivo mundial.

Finalmente, no dia 5 de Junho, a selecção nacional senior feminina jogará em Espinho com a Bielorrússia, em encontro do grupo A da fase de qualificação para o Campeonato da Europa, que tem vindo a disputar com a Espanha e Turquia, para além do país que defrontará na nossa cidade.

HÓQUEI DE SALA

Juvenis são campeões nacionais

A Associação Académica de Espinho sagrou-se, no passado fim de semana, campeã nacional de Juvenis nesta modalidade, depois de já ter conquistado o título regional.

Neste campeonato, que foi disputado em Vila Verde (Sintra) nos dias 21, 22 e 23 do corrente, estavam apuradas as formações da A.A. Espinho, G.D. Viso, Cascais e Ferreira & Babiano, esta da Associação Nordeste. Os academistas eram, naturalmente, os grandes favoritos na conquista de mais este título, vindo ao de cima todo o trabalho desenvolvido ao longo dos anos com um grupo de atletas que são exímios na arte de bem jogar hóquei.

Está, pois, de parabéns a A.A. Espinho, a sua secção de Hóquei em Campo, a sua equipa técnica e todos

os atletas que, com trabalho e dedicação, conseguiram revalidar o Título Nacional, de que eram já detentores. Aqui se retrata todo o grupo de trabalho:

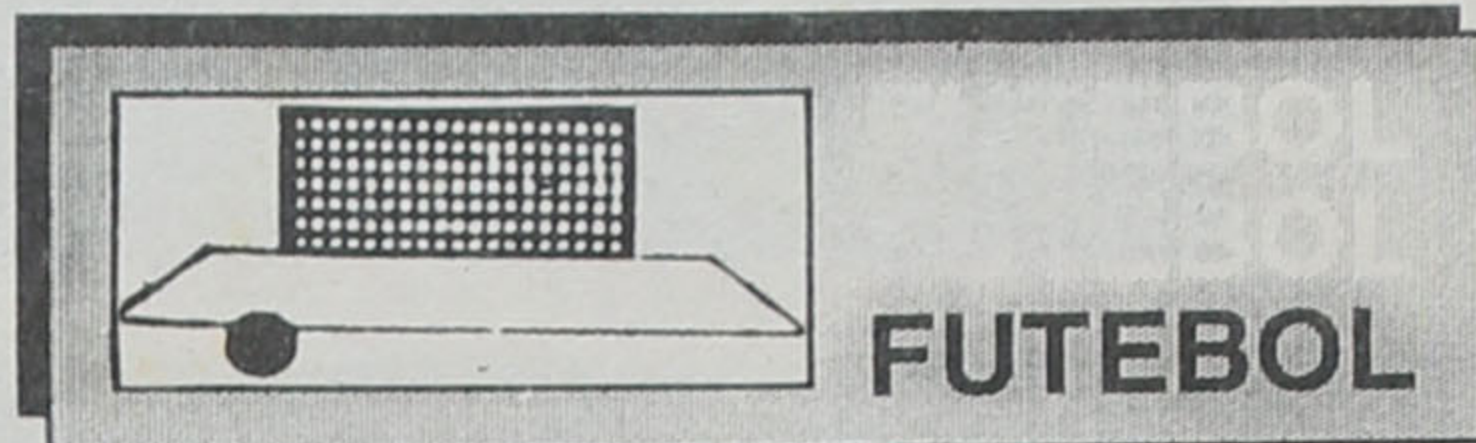
Seccionista: Justino Silva

Técnico: Albano Silva

Técnico Adjunto: Joaquim Rocha

Atletas: Miguel Ângelo, Bruno, Bessa, Hugo Gonçalves, José Catarino, Rui Santos, Hugo Branco, Nuno Almeida, Hugo Matos, Milton Silva, Nelson Costa, Luís Fernandes e Cláudio Santos.

Também contribuíram para este êxito o (de momento) ausente Meneses, cujo afastamento se espera que seja temporário.



FUTEBOL

Vitória sofrida, com laivos de tons épicos, deixa naturalmente mais sabor para as histórias que os netos já não gostam, ou não têm tempo de ouvir. Os homens de Quinto assim o entendem e talvez tenhamos de ficar no Avenida, presos das caixas de música, à espera das boas ou más novas de outros campos onde guerreiros de outras armas lutam para benefício ou desespero de terceiros. É assim a magia destes novos torneios de século XX.

E isto porque desta vez, com bancada de apoio cheia, miudagem garrida e aguerrida, vozes roucas pelo esforço vocal e pelo banho imerecido de um S. Pedro a destempero no calendário (que, não querendo ser patrono de pescadores vareiros de Espinho, esteve contra a direcção dos Tigres), não existem desculpas para o semi-desaire.

De gesto da Direcção ficou a intenção, talvez exemplar, no sentido de se recuperar o futebol para o espectáculo. Dê-se, pois, publicidade do facto. Que com o Salgueiros mais escola e mais barulho (do bom) se faça.

De resto, também não foi por falta de sorte, nem por incúria ou injustiça do árbitro que os Tigres perderam o ponto, talvez mais-que-perfeito (ou preciosos se preferirem). De falta de sorte e talvez mesmo de prejuízo arbitral se podem

queixar os comandados pela lenda mítica do futebol fatomacaco, feito homem de sete ofícios. Jaime Pacheco juntou-se a João Baptista, Tulipa, Jussé e ao guarda-redes Padrão para algumas vezes comandarem as manobras tendo na falta de sorte e no espinhense Silvino (a figura grande



Espinho, 1 - Paços de Ferreira, 1 (Foto - "A Bola")

E AGORA?

do encontro) as grandes causas da perda de um ponto. Um quatro ou cinco defesas espectaculares de Silvino dizem quão injusto foi o resultado para os Homens da Mata Real. De resto, os golos foram fortuitos, mais o de Espinho (provavelmente marcado em fora de jogo) do que o do Paços Ferreira (marcado à queima roupa e com ajuda dum ressalto e do poste).

Esteve bem o Espinho na primeira parte. Nervoso e a acusar o peso da responsabi-

lidade apesar de tudo. Marcou cedo (36 minutos) e mais nervoso ficou. As coisas não saíram a Ado, Aziz recuou cedo de mais, Chico Faria jogou demasiado sózinho. No sector recuado apenas Vitor Silva ia tapando desatenções e buracos que apenas os santos de Silvino souberam proteger. Mas deixavam moossa no conjunto, moossa traduzida por mais nervosismo. O flanco direito esteve quase sempre esquecido. Só a entrada de Sérgio (se tivesse jogado o jogo todo como jogou os 32 minutos que esteve em campo discutiria com Silvino o título de melhor em campo) veio lembrar que por esse lado também se devia jogar. Até mesmo Eli-seu se esqueceu deste facto. Zinho teve a tarefa difícil de acompanhar Jaime Pacheco (empate técnico).

Com isto tudo, quer-nos parecer que a tarefa de Sto. Tirso será provavelmente mais fácil. A responsabilidade grande de não cair na despromoção será provavelmente compensada pela certeza de que é o Tirsense que tem que ganhar. Por isso, pensamos que os jesuítas de S. Bento serão muito mais doces que as tripas à moda de Paranhos que nos estão reservadas para a ceia final. A não ser que Espinho e Braga ganhem no próximo domingo. Ai as tripas passariam a ser sobremesa para champagne. Quaisquer outros resultados vão dar direito a ouvido pregado na rádio até ao final dos 90 minutos. Podendo mesmo acontecer como noutras épocas que haja vencedores lavados em lágrimas.

Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.
Se deseja tomar um bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

Loly - Biju MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir para Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos
Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

JUCA

RESTAURANTE / BAR
Rest. Das 11 às 23H
BAR Das 21 às 5H
Ambiente diferente para convívio com os seus amigos
Rua 15 n.º 465/467 - Telef. 722694

ANTA VAI SER VILA!!!

A Assembleia Municipal emitiu um parecer favorável ao projecto de lei, apresentado na Assembleia da República por uma série de deputados do PSD encabeçados por Manuela Aguiar, que propõe a elevação de Anta a Vila. A redacção deste projecto é, no entanto, ambígua pois fica-se sem saber qual a parcela de território merecedora deste título.

O texto refere-se à "povoação de Anta, sede da freguesia do mesmo nome", mas não existe nenhum conjunto de lugares, com esta designação, sendo o centro identificado com o lugar do Souto. Estas reticências foram levantadas por António Lacerda (PS) que, no entanto, não se opôs a dar o seu voto favorável, mas os três vogais da CDU, perante a falta de esclarecimento destas dúvidas, ausentaram-se aquando da votação. Todos os presentes deram o sim à Vila de Anta.

□ Uma questão histórica

As razões históricas tiveram um peso decisivo, nesta posição, já que o desenvolvimento da freguesia, nomeadamente nas fronteiras com Espinho, dever-se-á ao natural crescimento urbano da cidade e não a factores endógenos a Anta.

Nas razões aduzidas pelo referido projecto de lei sublinha-se a relevância de Anta na arqueologia toponímica, estando provado que o documento "O Testamento de Vila Anta", datado de 1038, refere-se a esta freguesia. Na primeira metade do século XI, Anta é importante local de culto. O abade Tudeildo fundou, com a ajuda de uma família nobre da região, um mosteiro dedicado ao culto de vários santos, entre os quais o actual padroeiro, S. Martinho. Anta foi uma das principais freguesias do norte do concelho da Feira e integrou o lugar de Espinho até 1889, altura em que esta praia consegue a sua independência administrativa. Com o alargamento do concelho, em 1926, Anta passa a ficar sob a jurisdição do seu antigo lugar.

□ Um sentimento etéreo

Jorge Alves Dias, o jovem advogado da bancada do PSD, foi o "porta-voz" desta pretensão, limitando-se a repetir as justificativas apresentadas na Assembleia da República e a reiterar as expectativas das populações da sua freguesia nesta elevação.

Carlos Gaio anunciou a concordância do PS, mas não se esqueceu de referir que esta proposta tem algo a ver com promessas eleitorais do PSD, força-política responsável por uma certa passividade em que Anta tem mergulhado, debatendo-se com carências estruturais profundas. Apelidando a aspiração de elevação a vila como algo etéreo sem quaisquer resultados materiais, o vogal socialista considerou que os órgãos

autárquicos do município têm a obrigação de conceber e implementar um efectivo plano de desenvolvimento desta freguesia.

□ A voz discordante

Jorge Carvalho, da CDU, foi a única voz discordante, de forma frontal e polémica como lhe é habitual. Considerando que os limites da nova vila não estão definidos, podendo coincidir com os limites da cidade de

Espinho, o vogal comunista avisou não ter nada contra Anta e lembrou que a sua bisavó conseguiu impedir a integração das terras do Mocho na freguesia de Espinho, "por não querer pertencer à terra dos vareiros". Para Jorge Carvalho ser vila não tem qualquer significado: "Desculpem-me mas acho isso uma parolice. Quando passava por uma terra com uma placa com o título vila e o símbolo da Europa, ficava satisfeito por nenhuma freguesia do concelho alinhar nesta moda. Afinal, estava a ser ingénuo!".



Anta entre duas imagens: a sobranceira histórica da sede da Associação de Socorros Mútos S. Francisco de Assis e a modernidade peculiar de um aglomerado urbano conhecido como "bairro das capelinhas".

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
 COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
 EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
 DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA


 PORTE
 PAGO